

**PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL EM ESCOLARES COM DISLEXIA:
REVISÃO DE LITERATURA**

Jacilene Souza (jacipedagoga31@gmail.com)

Letícia Daiana Freitas Da Silva (leticiadaiana2@gmail.com)

Diana Babini Lapa De Albuquerque Britto (diana.babini@gmail.com)

Introdução: A dislexia é um distúrbio específico de aprendizagem de origem neurológica, manifestando-se por alterações em habilidades cruciais no desenvolvimento da linguagem. Entre essas habilidades, destaca-se a dificuldade na decodificação fonográfica e na percepção de fonemas acusticamente semelhantes. Crianças com dislexia, segundo Katz, podem apresentar distúrbios neuro auditivos, envolvendo o Sistema Nervoso Auditivo Central, diagnosticados e quantificados por meio da avaliação do Processamento Auditivo. Este processo refere-se à eficiência com que o sistema nervoso central utiliza informações auditivas, correlacionando-se diretamente com funções como discriminação, memória e percepção auditiva, fundamentais para expressão oral, leitura e escrita. O déficit no processamento neural auditivo pode resultar em transtorno do processamento auditivo, abrangendo desde a detecção do som até a análise da informação linguística. Indivíduos com dislexia frequentemente apresentam dificuldades na discriminação de sons, afetando a fusão rápida de estímulos e comprometendo a organização da sequência sonora na formação de palavras. A dificuldade central na dislexia está intimamente ligada ao processamento de sons, especialmente na análise de pistas auditivas breves e rápidas, prejudicando a

formação da codificação fonológica. Objetivo: Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo examinar as habilidades auditivas mais impactadas em escolares com dislexia, adotando uma abordagem sistêmica por meio de uma revisão integrativa da literatura. Métodos: A revisão foi conduzida entre abril e julho de 2023, com a seguinte questão norteadora: "Quais são as habilidades auditivas alteradas em escolares com dislexia?". Para a triagem dos artigos utilizou as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciElo, ScienceDirect e Google acadêmico. As chaves de buscas utilizadas, foram as seguintes: "Dyslexia OR Dyslexia, Acquired" AND "Auditory Perception OR Spatial Processing" AND "Child OR School", conforme os descritores obtidos a partir da plataforma dos Descritores de Ciência em Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão do estudo foram: a descrição de pacientes humanos e submetidos à realização de processamento auditivo central. Contudo, foram excluídos: revisão de literatura; capítulos de livros; estudos envolvendo adultos com outras patologias associadas; Trabalhos de Conclusão de curso, dissertações e teses e estudos que estavam fora do critério de elegibilidade. Resultados: : De forma independente as revisoras fizeram a extração dos dados artigos em formato digital, tendo determinado alguns critérios sendo eles: o título do artigo, nomes dos autores, ano de publicação, país, tipo de estudo, objetivo do estudo, tamanho da amostra, faixa etária e sexo do grupo estudado, os parâmetros utilizados para a avaliação, principais resultados e conclusões. Com a finalidade de condensar as informações dos artigos incluídos neste estudo, os dados selecionados foram agregados de maneira descritiva em uma planilha previamente elaborada, que por sua vez tinha por objetivo facilitar na identificação, organização e reformulação das categorizações temáticas. Após triagem, 1.800 artigos foram encontrados, sendo 9 selecionados para revisão. Os estudos, publicados entre 1998 e 2014, nos continentes da Américas do Sul e Central e Europa, focaram em crianças de 7 a 14 anos. As habilidades auditivas avaliadas incluíram fechamento auditivo, figura-fundo, ordenação temporal e integração binaural. Escolares com dislexia apresentaram alterações, especialmente no processamento temporal, afetando a codificação e organização de espectros acústicos, prejudicando habilidades fonológicas, análise e síntese verbal e leitura. Dificuldades na presença de ruído impactaram a organização de eventos sonoros, memória auditiva de curta duração e percepção de sons competitivos, implicando desafios na correspondência fonema-grafema, essencial para a leitura. Discussão: Em relação a dislexia, há hipótese de que alterações dos resultados de Transtorno do Processamento Auditivo pode ser explicado pelo

fato de que a leitura e a escrita são as formas mais elevadas da linguagem, dessa forma a execução das tarefas que compõem o exame podem ser um procedimento altamente complexo e de difícil realização para esses escolares. Somado a isso, esses escolares podem apresentar também dificuldades na linguagem oral, cálculo, atenção, memória e integração perceptivo-motora. Outro fator, é possibilidade de presença de mudanças significativas nas habilidades de processamento auditivo binaural à medida que a criança normal amadurece, e indivíduos com esse transtorno podem apresentar atraso em sua habilidade para utilizar a informação acústica binaural de modo dinâmico. Outra hipótese existente, é que a memória sequencial íntegra é imprescindível para o êxito da integração fonema-grafema e, conseqüentemente, interfere com a leitura que depende da lembrança da ordem temporal dos fonemas e da ordem espacial dos grafemas, assim a alteração no processamento temporal leva a alteração na seqüência de formação das palavras. Por fim, deve-se destacar que para a realização de uma leitura com compreensão adequada é necessária a integridade do sistema nervoso periférico e central, bem como certos pré-requisitos fundamentais, como atenção seletiva e sustentada, discriminação e percepção auditiva, memória de curto e longo prazo e consciência fonológica, habilidades essas avaliadas no conjunto de testes especiais do PA, e que os pacientes com dislexia apresentam alterações significativas em mais de uma dessas habilidades. Conclusão: Os achados sugerem que crianças com dislexia apresentam alteração das habilidades auditivas de processamento temporal e figura-fundo, fechamento auditivo e processamento de integração binaural, assim impactando nas habilidades de leitura e escrita.

Palavras-chave: dislexia; processamento auditivo; crianças.